

Eleições quadriénio 2023-2026

Apresentação da Lista Candidata aos Corpos Gerentes e Programa



LISTA A

Recibo de entrega/receção:

Contém 7 folhas (inclusivo com esta);

Data 28/10/2022; Hora 10h.

Assinatura: *Yoré Luis Puental Mota Vieira*

Presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Comissão Eleitoral

Eleições quadriênio 2023-2026

Apresentação de Lista candidata aos Corpos Gerentes

Programa

Mandatário e Delegados

PLANO D

Desenvolver

Defender

Divulgar

Descentralizar

Diferenciar

CONSTITUIÇÃO DA LISTA

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – José Luís Quental Mota Vieira | associado n.º 431 | Lagos

1ª Secretária – Ana Maria Ferraz Santos Ferreira | associada n.º 2374 | Lisboa

2ª Secretária – Madalena Ambar Correia Bettencourt Oliveira | associada n.º 3537 | Lisboa

Direção Nacional

Presidente – João Diogo Oliveira de Jesus Casaca Carreira | associado n.º 2100 | Almeirim

Vice-Presidente – Ana Telma Baptista Miranda Botas | associada n.º 2384 | Lisboa

Secretário – António Rui Carixas Camilo | associado n.º 1244 | Lisboa

Tesoureira – Fernanda Maria de Almeida Magnos | associada n.º 2376 | Torres Vedras

Vogal – Sílvia Maria de Almeida Lourenço | associada n.º 3552 | Almada

1º Suplente – Mário Jorge Bernardo Ferreira | associado n.º 2953 | Lisboa

2ª Suplente – Maria Augusta Cruz de Almeida | associada n.º 2314 | Odivelas

3º Suplente – José da Conceição Cabeças | associado n.º 3341 | Lisboa

4ª Suplente – Maria de Lurdes Duarte Batalha Tacão | associada n.º 3530 | Camarate

5ª Suplente – Josefa Maria Malta Domingos | associada n.º 1019 | Moita

Conselho Fiscal

Presidente – Jorge Manuel de Araújo Carvalho | associado n.º 3414 | Lisboa

1º Vogal – Rodrigo Alexandre Barreira Silva | associado n.º 3543 | Lisboa

2ª Vogal – Maria da Conceição Borrega Favita Camilo | associada n.º 3393 | Lisboa

1ª Suplente – Edmeia Teresa dos Santos Monteiro | associada n.º 371 | Portimão

2º Suplente – Barão Carvalho Cardadeiro | associado n.º 3513 | Feijó

3ª Suplente – Catarina Afonso Godinho | associada n.º 3254 | Lisboa

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Para cumprir com honra e hombridade a missão da APDPk, esta lista rege-se pelos seguintes Princípios Orientadores:

1. Cumprir e honrar a missão da Associação em todas as suas vertentes, na defesa dos interesses e direitos das pessoas com Parkinson;
2. Credibilizar a ação da Associação, servindo com total transparência o acesso à informação, com verdade, diálogo, honestidade e união;
3. Manter uma organização interna de excelência, pugnando por a melhorar;
4. Privilegiar uma postura de humanidade, trabalhando em harmonia com todos, para num ambiente agradável e saudável de fraternidade e solidariedade, termos uma Associação viva e dinâmica;
5. Praticar uma gestão inclusiva e respeitadora das diferenças, garantindo a liberdade, os direitos de opinião e participação a todos.

PROGRAMA

A Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPk) nasceu no dia 14 de Abril de 1984, de uma necessidade de divulgar e consciencializar a população para esta patologia, mas, acima de tudo, tem como missão melhorar as condições de vida das pessoas com doença de Parkinson (DP) e seus cuidadores.

O nosso plano de acção, que intitulámos **Plano D**, surge na sequência de um mandato que foi caracterizado pela crise pandémica e pelas aprendizagens que foram feitas durante esse período.

Assim, o actual plano assenta em 5 palavras que pretendem pautar a nossa actuação para os próximos 4 anos, e que permitirão a manutenção e crescimento da APDPk. São estas: Desenvolver, Defender, Divulgar, Descentralizar, Diferenciar.

Para honrar esta missão para o quadriénio de 2023-2026, criámos um programa realista, com compromissos exequíveis. Não apresentamos um programa de boas intenções e promessas irrealizáveis, porque pautamo-nos pelo cumprimento dos objetivos aos quais nos propomos.

Desenvolver

A Coordenação Nacional da Associação é a base do sucesso de todas as iniciativas que pretendemos levar a cabo. O trabalho em equipa é fundamental para que isso aconteça. Deste modo, pretendemos:

1. Coordenar, manter e fortalecer os instrumentos de gestão financeira e orçamental;
2. Estreitar colaboração com as Delegações Regionais;
 - As Delegações Regionais são a força de trabalho local da APDPk. Apesar de haver necessidades comuns a todo o território, cada distrito tem as suas próprias características. Uma estreita colaboração com as Delegações Regionais permite aferir e conhecer as necessidades existentes e potenciar o trabalho já realizado, conseguindo uma melhoria das condições de vida da pessoa que sofre de Parkinson e dos seus familiares, de acordo com as realidades locais;
3. Celebrar os dias importantes para a APDPk;
 - Dia 11 de Abril – Dia Mundial da Doença de Parkinson;
 - O aniversário da fundação da APDPk (14/04/84);
 - Encontro Nacional de Associados;
4. Continuar a estreita relação de cooperação com o Conselho Científico;
5. Estreitar a colaboração com o Coordenador do Serviço de Saúde;
 - O Serviço do Coordenador da Saúde ajuda a definir linhas orientadoras para a área, zelando pela aplicação das mesmas. Deste modo, iremos estreitar a relação com o Coordenador do Serviço de Saúde através:
 - 5.1 Formação interna dos profissionais de saúde que colaboram com a APDPk, que consolidará os serviços prestados nas nossas Delegações;
 - 5.2 Apoiar os Cursos de Cuidadores, Ações de Sensibilização e Colóquios nas Delegações;
6. Aumentar as ações de apoio ao voluntariado;
7. Candidaturas a programas com interesse;

Existem cada vez mais programas e bolsas, cujo objetivo é a promoção da saúde, do envelhecimento ativo, do desenvolvimento de dispositivos inovadores e facilitadores da qualidade de vida ou a promoção de projetos solidários, quer no âmbito nacional, quer internacional. Candidatarmo-nos às bolsas/programas que demonstrem poder ajudar as pessoas com Parkinson e os seus cuidadores.

Defender

Na representação e defesa dos direitos das pessoas com Parkinson propomo-nos a:

1. Participar e intervir junto das entidades oficiais e privadas;
2. Fortalecer a nossa parceria com o escritório de advogados, cujo protocolo permite o apoio jurídico gratuito aos nossos associados e apoio à Direção Nacional na defesa dos direitos das pessoas com Parkinson;
3. Continuaremos inseridos em Plataformas de Associações de Doentes que ativamente lutam pelo Estatuto do Doente Crónico e Estatuto do Cuidador Informal.

Divulgar

Para aumentar a visibilidade Nacional e Internacional da APDPK, chegando a cada vez mais pessoas, propomo-nos:

1. Estabelecer contactos com a comunidade médica e paramédica, divulgando a missão da APDPK, promover a cooperação com instituições de saúde, IPSS e de apoio social nacionais e internacionais e implementar ações de comunicação, divulgação e promoção da APDPK;
2. Participar e estar presentes em Colóquios e Seminários Nacionais e Internacionais, com interesse óbvio para os Doentes de Parkinson, Cuidadores e para a Doença;
3. Estabelecer planos de comunicação, promoção (*marketing*) e captação de recursos (*fundraising*);
4. Reforçar a identidade única da associação, elaborando uma linha de comunicação única no âmbito nacional;
5. Manter e melhorar o *site* da APDPK, como forma de comunicar, bem como melhorar a presença da APDPK nas diferentes redes sociais, uma vez que a internet é também um veículo de informação, assegurando que os meios de comunicação da Associação, quer em formato papel (revista “Parkinson”), quer no *site* e restantes redes sociais como espaços de participação e liberdade.

Descentralizar

Um dos aspectos mais importantes da descentralização é a relação de proximidade entre a pessoa com Parkinson e familiares e os serviços de que necessitam na comunidade/região onde moram. Neste âmbito, propomo-nos:

1. Realizar ações de sensibilização e formação para a saúde descentralizadas;
- Queremos estender estas ações de sensibilização e de promoção da literacia em saúde a toda a população, incluindo profissionais de saúde em âmbito hospitalar. Neste sentido, propomo-nos a:
- Elaborar um plano de formação que contemple estas novas ações, mas que, simultaneamente, dê continuidade aos cursos dirigidos para doentes, familiares e cuidadores informais;
 - Não descurar a população mais jovem e elaborar um livro infantil, explicando o que é a DP. Tendo em conta que um dos factores de risco é a idade, muitas das pessoas com Parkinson poderão ser avós. É importante explicar às crianças, de uma forma mais ligeira, o que é a doença de Parkinson.

Diferenciar

As consultas e os tratamentos especializados são essenciais para a melhoria das condições de vida. Esta é uma das nossas mais ambiciosas metas. Deste modo, propomo-nos:

1. Lutar para que seja assegurado a todas as pessoas com Parkinson acesso a cuidados de saúde com médico neurologista e terapias da especialidade;

- Neste âmbito, propomo-nos sensibilizar e consciencializar o Serviço Nacional de Saúde para as especificidades da Doença de Parkinson e para o encaminhamento dos doentes para consultas da especialidade (Neurologia, Fisioterapia, Terapia da Fala, Psicologia);
- Realização de parcerias com Sociedades para a promoção da saúde e para a promoção da literacia na saúde.

MANDATÁRIOS E DELEGADOS

Mandatário (primeiro signatário da lista):

José Luís Quental Mota Vieira.

Delegados nas mesas de voto:

Sede em Lisboa – Ana Ferraz

Delegação Regional do Barlavento Algarvio – José Luís Mota Vieira

Delegação Regional de Leiria – Octávio Matos Ferreira

Delegação Regional do Porto – Fernando Galvão Pereira.